

PMDB no Senado é igual ao PDS de Figueiredo

JUN 1986

A bancada do PMDB no Senado Federal continua sendo a maioria, com 23 membros, enquanto a do PFL possuiu 22 senadores. A bancada da Aliança Democrática fica, portanto, com 45 senadores, o mesmo número que o PDS tinha no governo Figueiredo. Hoje oito partidos estão representados no Senado.

Depois do "troca-troca" de legendas o PDS ficou com 14 senadores, o PDT e o PL ficaram com três cada um, o PSD com dois, o PDC com um e o PTB também com um senador.

Agora são os seguintes os senadores do PMDB: Fábio Lucena, Hélio Gueiros, Martins Filho, Humberto Lucena, Alberto Silva, Jutahy Magalhães, Luiz Víquia, Passos Porto, José Ignácio, João Calmon, Nelson Carneiro, Alfredo Campos, Enéas Farias, Afonso Camargo, Alvaro Dias, Pedro Simon, Henrique Santilo, Gastão Muller, Marcelo Miranda, Saldanha Derzi, José Fragelli, Severo Gomes e Fernando Henrique Cardoso.

No PFL estão os senadores: Alte-

vir Leal, Galvão Modesto, Eunice Michillis, Aloísio Chaves, Milton Cabral, Albano Franco, Alexandre Costa, Américo de Souza, Benedito Ferreira, Carlos Chiarelli, Carlos Lira, Guilherme Palmeira, João Lobo, Ivan Bonato, José Lins, Lomanto Júnior, Luiz Cavalcanti, Marcondes Gadelha, Moacyr Dalaia, Nivaldo Machado, Odacir Soáres e Lourival Batista.

O PDS só ficou com os senadores Amaral Furlan, Amaral Peixoto, Cesar Cals, Gabriel Hermes, João Castelo, Jorge Kalume, Leonir Vargas, Moacir Duarte, Murilo Badaró, Octávio Cardoso, Roberto Campos, Virgílio Távora, Helvídio Nunes e José Urbano da Costa (segundo suplente do falecido senador Aderbal). Os três senadores do PDT são Jaison Barereto, Mário Maia e Raimundo Parente e os três do PL são Cid Sampaio, Itamar Franco e Benedito Canelas. Os dois do PSB são Janil Haddad e Claudionor Roriz, estando no PTB o senador Carlos Alberto e no PDC o senador Mauro Borges.

R-040" Brasília - Luziânia em avenida